# FIQUE LIGADO

ImPrEP profilaxia pré-exposição A decisão é sua

Informativo do ImPrEP
Agosto de 2020

## A TELEMEDICINA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia do novo coronavírus tem trazido imensos desafios à área de saúde, não apenas na busca pelo desenvolvimento de medicamentos e vacinas, mas também na continuidade da oferta de serviços. E isso não foi diferente em relação ao projeto ImPrEP, cujos centros de estudos tiveram que se adaptar à nova realidade, muitos deles com ações de telemedicina. O artigo "A telemedicina como ferramenta na oferta da PrEP durante a Covid-19 em um grande serviço de prevenção ao HIV no Rio de Janeiro" trata exatamente desse assunto.

O artigo apresenta todas as etapas dos procedimentos adotados de telemedicina para a oferta da PrEP no INI/Fiocruz, organizados em três teleconsultas: consulta telefônica para rastrear suspeita dos sintomas de Covid-19; teleconsulta inicial, na qual o participante deve comparecer ao serviço para teste de HIV e reabastecimento de medicamentos; e teleconsultas de acompanhamento, em que os participantes se dirigem ao serviço de saúde apenas para receberem nova leva de medicamentos.

Entre as conclusões, o trabalho informa que a adoção de procedimentos de telemedicina em um grande serviço de PrEP está sendo eficaz para evitar a interrupção do uso da profilaxia e reduzir o tempo que os usuários gastam no serviço de saúde durante o distanciamento social recomendado em relação à Covid-19. Dados preliminares apontam alta aceitabilidade, indicando que os procedimentos de telemedicina podem ser mantidos após a pandemia do novo coronavírus e devem ser considerados por outros serviços que ofertam a PrEP.

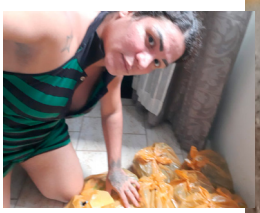
Para ler o artigo, assinado por Brenda Hoagland e outros pesquisadores, acesse http://imprep.org/2020/06/10/a-telemedicina-como-ferramenta-na-oferta-da-prep-durante-a-covid-19-em-um-grande-servico-de-prevencao-ao-hiv-no-rio-de-janeiro/

## EDUCADORES E EDUCADORAS DE PARES NA PANDEMIA: TRABALHO E SOLIDARIEDADE

Os educadores e educadoras de pares (EPs) dos centros de estudos do ImPrEP espalhados pelo país são fundamentais na busca por resultados significativos na implementação do projeto ao realizarem a interlocução com suas populações-alvo: gays/outros homens que fazem sexo com homens (HSH), travestis e mulheres trans.

E esse trabalho não tem sido fácil, já que, dependendo das orientações oficiais de cada estado ou município em relação ao isolamento social, os centros de estudos e os EPs tiveram que se adaptar à nova realidade. Esses profissionais têm participado ativamente das ações de reagendamento de consultas, esclarecimento de dúvidas sobre PrEP e prevenção combinada, com ênfase no uso da camisinha para quem estiver sem medicação, e a respeito do que tem sido noticiado sobre a pandemia na mídia, seja por telefone, e-mail ou WhatsApp.

Realização de lives, exibição de vídeos, organização de caronas solidárias para os participantes não perderem as consultas são algumas das ações que vêm marcando a capacidade criativa desses profissionais, sem contar com a presença voluntária na captação e distribuição de cestas básicas, refeições e máscaras, bem como de preservativos e gel lubrificante para as populações mais atingidas pela pandemia - sejam elas LGBTQI ou não. Uma verdadeira rede de solidariedade.



EPs Alexandre Castilho (RJ), Gabriel Mota e Joyce Gomes (AM) e Bruna Fonseca (BA) em ação

# Campanha de comunicação ImPrEP 2020

O ImPrEP criou uma campanha de comunicação para melhor informar sobre a PrEP, dirigida a dois públicos distintos: os participantes do projeto e a população gay/outros homens que fazem sexo com outros homens (HSH) e travestis/pessoas trans em geral. Os folhetos foram elaborados com linguagem simples e direta, contando com design baseado num objeto comum a todos: um celular e seus aplicativos para troca de mensagens.

Para os participantes do projeto ImPrEP foi desenvolvido o folheto "Calendário", com informações e dicas para os usuários de PrEP, tendo como chamada a necessidade de ingerir um comprimido todos os dias. Esses folhetos vêm se juntar aos brindes já disponibilizados aos 14 centros de estudos do ImPrEP: um porta-camisinha, no qual cabe um preservativo e um sachê de gel lubrificante ou dois de cada, com informações internas sobre prevenção combinada ao HIV para ações de educação e sensibilização, e um porta-comprimidos, para os participantes do estudo ImPrEP, ambos com a chamada "Aonde você for, me leva".

## FALSO OU VERDADEIRO?

Cuidado para não cair no universo furado das notícias falsas. Busque fontes seguras de informação. Veja aqui o que é falso ou verdadeiro em relação à PrEP.

**A PrEP não protege contra outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).**
**VERDADEIRO**

A PrEP só protege contra o HIV e não contra outras ISTs, como gonorreia, sífilis, clamídia etc. Para se proteger de outras infecções sexualmente transmissíveis, é preciso sempre usar camisinha, testar-se regularmente e tratar qualquer IST identificada – isso é o que chamamos de prevenção combinada.

Se surgir algum corrimento, dor, verruga ou ferida nos órgãos genitais, ânus ou boca, é preciso procurar um serviço de saúde ou contate a equipe do ImPrEP.

**Tomar a PrEP por algum tempo mantém a pessoa protegida do HIV para sempre.**
**FALSO**

Para ter efeito, a PrEP precisa ser tomada todo dia. Se decidir interromper o uso da medicação, o mais indicado ao usuário da PrEP é falar antes com o profissional de saúde que o(a) acompanha, para que ele possa orientar sobre outras formas para a pessoa continuar se protegendo do HIV.

**Durante a epidemia da Covid-19 parei com a PrEP. Vou recomeçar por conta própria. NÃO RECOMENDADO**

Se a pessoa deixou de tomar a medicação por mais de 7 dias seguidos, para recomeçar de forma segura deve conversar antes com o profissional de saúde que faz o seu acompanhamento. Ele vai dar as orientações necessárias para reiniciar a medicação, que vai incluir testagem para HIV.